

Formato da edição especial publicada por RCS MediaGroup S.p.A.
A presente edição é uma parte da obra original *Viaggio nel Tempo* - 2

FICHA TÉCNICA

Título original: *Una Giornata Alla Corte del Re*
Autor do texto: *Geronimo Stilton*
Segundo uma ideia original de *Elisabetta Dami*
Projeto gráfico da capa: *Zampediverse Srl*
Copyright © 2006 Edizioni PIEMME S.p.A. – Palazzo Mondadori, Via Mondadori, 1,
20090 Segrate, Italia
International Rights © Atlantyca S.p.A., Via Leopardi, 8 – 20123 Milano, Italia
foreignrights@atlantyca.it – www.atlantyca.com
Tradução © Editorial Presença, Lisboa, 2018
Tradução: *Carlos Grifo Babo*
Revisão: *Ana Pereira/Editorial Presença*
Composição: *Catarina Sequeira Gaeiras*
Impressão e acabamento: *Multitipo – Artes Gráficas, Lda.*
Depósito legal n.º 440819/18
1.ª edição, Lisboa, junho, 2018

Reservados todos os direitos
para a língua portuguesa (exceto Brasil) à
EDITORIAL PRESENÇA
Estrada das Palmeiras, 59
Queluz de Baixo
2730-132 Barcarena
info@presenca.pt
www.presenca.pt

Copyright e licença exclusiva de nomes, personagens e símbolos de «Geronimo Stilton»
© Atlantyca S.p.A. Todos os direitos reservados. Direito moral do autor certificado.

Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida sob qualquer forma ou meio, eletrónico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou armazenamento de informação, sem o consentimento prévio, por escrito, do proprietário. Para mais informações contactar Atlantyca S.p.A., Itália, Via Leopardi, 8, 20123 Milano - Italy.
foreignrights@atlantyca.it.

www.geronimostilton.com

Stilton é o nome de um famoso queijo inglês. É uma marca registada da Associação de Fabricantes de Queijo Stilton. É o queijo preferido de Geronimo Stilton. Para mais informações, visita o *site* www.stiltoncheese.com



EM VERSALHES... NO ANO DE 1683!

Sáímos da **SOLARYA** com a cabeça à roda que nem um pião.

Encontrávamo-nos em **VERSALHES**, em França, no ano de 1683! Era a madrugada de 4 de setembro. Vestimos as roupas da época: perucas, casacas, camisas rendadas... Depois escondemos a cápsula atrás de uma grande **ROSEIRA**.



Mas daí a pouco, começámos a sentir comichão e a coçar-nos. Ah, como nos coçávamos! Nas nossas perucas e nas nossas roupas saltitavam alegremente muitos insetos pequenos.



Eram... **PULGAS!**

O Esparrela guinchou:

– Mas porque nos deu o professor roupas cheias de pulgas? Onde foi que ele as arranjou? Na feira da ladra?

O **HIPER-Z*** enviou-me uma mensagem.

Eu li-a em voz alta.

– Incrível! Em França, no século XVII, as pessoas não tinham o hábito de se **LAVAREM**. E ter pulgas era comum, ou melhor... era considerado uma prova de **ELEGÂNCIA!**

Depois pensei como nos devíamos apresentar.

– Dizemos que somos a família Stiltoneaux, de visita a **VERSAILHES!**

A HIGIENE NO SÉC. XVII

Naquele tempo, as perucas e as roupas estavam cheias de pulgas!

Em vez de se lavarem com água, as pessoas disfarçavam o pivete com perfumes caros! Ninguém lavava os dentes, o que resultava em dentes estragados e um hálito pavoroso! Não havia retretes e as necessidades faziam-se em picos chamados *pots de chambre*.



* O HIPER-Z é um computador de pulso poderosíssimo, muito útil para nos orientarmos nos lugares do passado.

A moda na corte do Rei

Geronimo

Indumentária elegante, obviamente verde, de casaca justa ao corpo, com botões de ouro maciço. O colete tem bordados valiosos.



Esparella

Casaca justa azul forte, com acabamentos a ouro, macias meias de seda tingida e longa peruca com caracóis louros... cheia de pulgas!



Benjamin

Casaca vermelha apertada com alamares, bordados dourados e escarpins macios decorados com uma flor. As crianças vestiam-se como se fossem adultos em miniatura. Era-lhes difícil brincar à vontade!



Tea

Vestido de brocado vermelho com espartilho decotado e cintura em bico. Mangas até ao cotovelo de renda fina. Toucado requintado e sinal posição na face.





O Esparrela gritou: – Atenção, tentem parecer normais! Sobretudo tu, Geronimo, que desde pequenino sempre foste um bocado... *estranho!*

Depois deu-me uma **beliscadela** na cauda.

Fiz de conta que não era nada, mas aquilo começava a dar-me nervos!!!



Atravessámos um portão dourado...





Caminhámos ao longo de uma alameda feita de pedras cinzentas.

Chegámos ao palácio. Como era imponente!

Um guarda perguntou: – Quem sois?

Eu respondi: – Eu sou *Gérôme Stiltoneaux*
e esta é a minha família. Estamos aqui para prestar

HÓMENA GEM ao Rei!

Diante do Palácio Real estendia-se um imenso
jardim.

A brisa trazia-nos salpicos
de água das fontes... *que
maravilha!*

